



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



As crises recentes na economia russa (2008-09 e 2014-15): os limites de uma economia baseada em recursos naturais

Bolsista (CNPq): Francisco Balcão Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Giuliano Contento de Oliveira

Resumo

Desde o fim da URSS, a Rússia não conseguiu conquistar a estabilidade econômica. Crises, turbulências e instabilidades foram comuns no contexto posterior a 1991. Apenas considerando o período mais recente, além da crise de 2008-2009, sob os efeitos da crise internacional, as turbulências de 2014-15, expuseram novamente os problemas estruturais do país. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi analisar esses dois episódios de crise na economia russa, a partir de uma abordagem histórico-estrutural. Em ambos, verificou-se elevada vulnerabilidade da economia russa, imposta pela sua substancial dependência do setor de petróleo e gás.

Palavras-chave: Rússia, Crises, Recursos Naturais

Introdução

Em 2014, sob o efeito da queda abrupta do preço do petróleo, do agravamento estrutural do modelo baseado em recursos naturais e do processo de intensificação das tensões com o ocidente, a economia russa passou por uma crise bastante pronunciada.

O rublo sofreu expressiva desvalorização em relação ao dólar entre o início de 2014 e o começo de 2015, em torno de 130%. Em dezembro de 2014, a taxa básica de juros subiu 6,5 pontos percentuais da noite para o dia, de sorte a conter a fuga de capital (Deloitte, 2014).

Este processo está intrinsecamente ligado ao contexto internacional de crescimento da incerteza e dos efeitos desestabilizadores dos fluxos de capital propagados aos subdesenvolvidos (OLIVEIRA, 2012). Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi analisar as crises econômicas na economia russa no período recente, envolvendo tanto a crise de 2008-09 como a de 2014-15 sob a ótica dos fluxos internacionais de capital a partir do método histórico-estrutural.

Resultados e Discussão

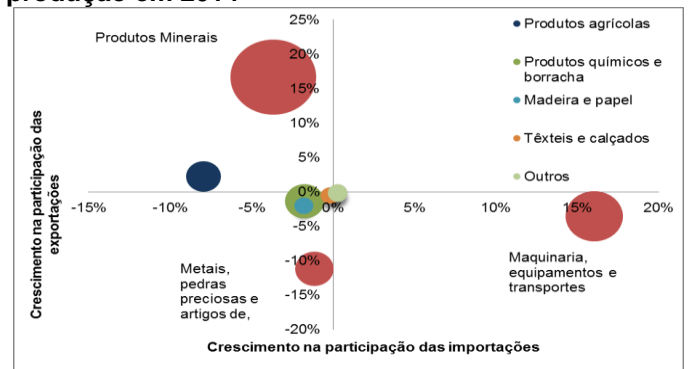
As crises de 2008-09 e 2014-2015 são diferentes em alguns aspectos, como em relação ao desemprego, que cresceu de 6 a 8% na primeira e ficou estável na segunda. Contudo, ambas inserem-se em um contexto geral da economia russa desde o fim da URSS.

A Rússia pós-URSS herdou uma estrutura industrial desenvolvida (POMERANZ, 2011), apesar do problema histórico importante do pequeno *spillover* que a economia militar propiciou durante o período soviético.

A política da década de 90 foi marcada pela “privatização selvagem” (SCHUTTE, 2011). Entretanto, com a crise financeira de 1998, houve clara mudança de rumo, com Putin, que se acentuou depois de 2003. Promoveu-se uma grande nacionalização de diversas empresas estratégicas, incluindo o setor de petróleo e gás. Essa estratégia de crescimento extensivo, no entanto, exauriu-se (MEDEIROS, 2012).

O crescimento intensivo, embora previsto por diversas iniciativas governamentais (tendo Skolkovo, “vale do silício russo”, como ápice), ainda não prosperou. A Rússia, de 2000 em diante, passou de exportadora de máquinas para importadora, como se vê no gráfico 1:

Gráfico 1. Variação na participação dos produtos no comércio exterior russo (2000 a 2014) e tamanho da produção em 2014



Fonte: Rosstat (2016). Elaboração própria

Conclusões

A crise russa de 2014-15 se assemelha a de 2008-09 pelo contexto histórico e por sinalizar uma “periferização” do país, já que se encaminha para uma economia baseada no comércio exterior puxada por commodities, portanto com alta vulnerabilidade aos fluxos internacionais de capital. Este é o principal motivo para a volatilidade do PIB russo dos últimos anos e as crises recentes. Enquanto estes problemas estruturais não forem superados, tais crises serão recorrentes.

Bibliografia básica

- POMERANZ, Lenina. Os condicionantes políticos de uma nova estratégia de desenvolvimento econômico da Rússia. *Boletim de Economia e Política Internacional*, IPEA, Brasília, v.7, p.59-67, 2011.
- SCHUTTE, Giorgio R. Economia Política de Petróleo e Gás: A Experiência Russa. In: ALVES, André G. de M. P. (Org). **Uma longa transição: Vinte Anos de Transformações na Rússia**. Brasília, DF: IPEA, 2011. p. 81-137.
- MEDEIROS, Carlos. A Economia Política da Transição na Rússia. In: ALVES, André G. de M. P. (Org). **Uma longa transição: Vinte Anos de Transformações na Rússia**. Brasília, DF: IPEA, 2011. p. 13-37. in: Vinte Anos de Transformações na Rússia. Brasília, DF: IPEA, 2011. p. 13-37.
- Rosstat. Disponível em: < <http://www.gks.ru/> >. Acesso em 3 de maio de 2016
- OLIVEIRA, Giuliano C. Instabilidade estrutural e evolução dos fluxos internacionais de capitais privados líquidos para a periferia (1990-2009). In: CINTRA, Marcos A. M. e GOMES, Keiti R. **As transformações no sistema internacional financeiro**. Brasília, DF: IPEA, 2012. p. 501-546